

Entrevista com Regina Reinaldin - Pósparto

O período logo após o parto chama-se puerpério, mas também é conhecido como pós-parto ou resguardo. Dura em torno de seis a oito semanas e só termina com o retorno da menstruação. Em nenhuma outra fase da vida acontecem transformações físicas tão grandes em tão curto espaço de tempo, como durante a gestação e o pós-parto. Por isso, logo após o parto, o corpo da mulher precisa de um tempo para se recuperar. Além disso, ocorrem importantes modificações psicológicas. É uma fase bem delicada para a mulher.

A enfermeira da coordenação nacional da Pastoral da Criança, Regina Reinaldin, explica quais são os cuidados necessários neste período.



O que acontece no corpo da mulher no período do pós-parto? Que transformações podem ocorrer nesta época?

O corpo da mulher está voltando ao seu estado normal. O útero regride progressivamente, deixando de ser palpável no abdômen em torno de duas semanas após o parto. Podem ocorrer hemorragias, infecções, febre, não cicatrização dos cortes, dificuldades na eliminação dos lóquios [fragmentos do tecido do interior do útero, muco e sangue] e outras secreções do útero, dificuldade com o aleitamento materno, entre outros.

Que orientações a mulher deve receber no hospital logo após ter ganhado seu bebê? Como deve ser a higiene dessa mãe?

Orientações sobre higiene corporal, aleitamento materno, sinais de alerta e reconsulta. Quando se sentir segura para permanecer em pé, sem se sentir mal, a mãe poderá tomar banho, lavando inclusive os cabelos. Não são necessários cuidados especiais com as mamas das mulheres que amamentam. É importante o uso de absorventes genitais pós-parto e eles devem ser trocados frequentemente.

No hospital, a mãe tem direito de ter o bebê com ela no alojamento conjunto?

Sim. Atualmente, na maioria dos hospitais, o bebê permanece todo o tempo possível no mesmo quarto com a mãe e sobre os seus cuidados.

Como devem ser as visitas das pessoas?

As visitas, tanto na maternidade quanto em casa, não devem ser frequentes ou prolongadas, pois trazem transtornos para a rotina da mãe e do bebê.

A mãe que acabou de ter o bebê pode tomar medicamentos?

Somente podem ser utilizados medicamentos receitados pelo médico, pois vários remédios passam para o leite e podem prejudicar o bebê.

A mãe ainda continua sentindo dores no pósparto?

Após o parto, o útero continua se contraindo. Isso é necessário para evitar o sangramento excessivo. Na maioria das vezes, essas contrações são indolores, mas algumas mulheres as percebem como cólicas que podem ser intensas, principalmente durante a amamentação.

E a função urinária e intestinal, como vai se regulando?

O primeiro xixi - ou micção, como dizem os médicos - da mulher que acabou de ganhar o bebê deve ocorrer espontaneamente durante oito horas. As outras micções não devem ser dolorosas e nos primeiros dias o volume é maior, devido à água retida pelo organismo durante a gravidez. Quanto à função intestinal, nos primeiros dias após o parto, pode existir uma tendência a persistir a constipação intestinal que ocorre na gestação. Por isso, a primeira evacuação pós-parto pode demorar alguns dias, principalmente se foi realizada a lavagem intestinal antes do nascimento do bebê. Em alguns casos, remédios laxativos podem ser receitados pelo médico.

Às vezes, pode ocorrer a chamada depressão pósparto com a mulher que acabou de ganhar o bebê, não é mesmo? É comum que, ao assumir uma nova identidade, a mulher se sinta insegura quanto às possibilidades de criar um filho. Por isso, algumas vezes pode aparecer a depressão pós-parto.

Ela não deve fumar, não é mesmo?

Nem fumar e nem usar drogas, porque essas substâncias passam para o leite materno.

A mãe que acabou de ganhar o bebê sempre tem que voltar ao hospital para fazer uma consulta médica de revisão?

Isso mesmo. Geralmente realizada algumas semanas após o parto. A mãe precisa voltar ao médico para ver se está tudo normal e esclarecer outros assuntos.

Regina, gostaria de passar mais alguma orientação sobre o pós-parto?

Gostaria de fazer um alerta: a gestante tem que sair do hospital com todas as anotações sobre o parto no cartão da gestante e levar também, consigo, a caderneta do bebê, em que estão anotadas as condições do nascimento e as vacinas recebidas.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.

Programa de Rádio 1221 - 23/02/2015 - Pós-parto